

Jerônimo Rodrigues promete não dar trégua a facções criminosas

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Em conversa com a imprensa, ontem, o governador Jerônimo Rodrigues (PT) prometeu não dar trégua contra as facções criminosas e o crime organizado na Bahia. Ele anunciou a chegada do secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar, ao estado. Ainda segundo Jerônimo, o secretário nacional de Políticas Penais, Rafael Velasco Brandani, deverá chegar hoje. "Nossa ação continuará sendo firme contra qualquer investida das facções e do crime organizado. Não vamos baixar a guarda. Continuaremos firmes, nós acreditamos e confiamos na Polícia Militar, na Polícia Civil,

confiamos na parceria que estabelecemos no primeiro dia do meu governo com a Polícia Federal", disse.

De acordo com Jerônimo, o governo do Estado tem realizado operações constantemente, muitas vezes evitando, inclusive, o aumento da violência por uso extensivo da inteligência. "São ações de inteligência que diariamente nós desenvolvemos", declarou, durante evento de lançamento dos editais da Lei Paulo Gustavo Bahia (PGBA), que vai destinar R\$ 150 milhões para fomentar mais de dois mil projetos culturais em todos os 27 territórios de identidade do estado. Segundo Jerônimo Rodrigues, com a chegada dos secretários nacionais, ele pretende fazer uma avaliação com as equipes das polícias locais para decidir o

que precisa continuar sendo feito para o estado baiano avançar no combate ao crime, "contendo qualquer nível de investimento das facções e das ações criminosas".

Lei Paulo Gustavo Bahia - O anúncio dos editais de cultura foi feito pelo governador Jerônimo Rodrigues, acompanhado do secretário estadual de Cultura, Bruno Monteiro, em evento realizado no Colégio Estadual de Tempo Integral São Daniel Comboni, no bairro de Sussuarana, em Salvador. Os editais da PGBA reservam 50% das vagas para pessoas negras e 10%, para indígenas. As inscrições foram abertas nesta terça (26) e podem ser feitas até o dia 25 de outubro, pelo site da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (Secult). Diversas áreas e segmentos culturais,



Foto: Romildo de Jesus

O GOVERNADOR Jerônimo Rodrigues (PT) prometeu não dar trégua contra as facções criminosas e o crime organizado na Bahia

como artes visuais, audiovisual, circo, cultura popular, dança, literatura, música e teatro estão contemplados.

Jerônimo destacou a importância da lei para o fortalecimento da cultura baiana e para a recuperação econômica do setor, que foi um dos

mais afetados pela pandemia de Covid-19. "Um dos objetivos deste recurso é fazer uma compensação pelo que foi perdido na pandemia, período em que o setor cultural sofreu muito e ficou impossibilitado de ganhar dinheiro. Queremos que todos acessem esses recursos

dos editais, inclusive os que nunca acessaram", pontuou.

Presente, Bruno Monteiro ressaltou a diversidade e a abrangência dos editais, que buscam atender às demandas e às especificidades dos diferentes territórios. "É o maior investimento da história da cultura", disse.

'OPOSIÇÃO DEMORA'

Carlos Muniz nega pretensão de ser vice de Bruno Reis



O VEREADOR Carlos Muniz descartou, ontem, entrar na briga para ocupar a posição de vice na chapa à reeleição do prefeito Bruno Reis (União Brasil) em 2024

MATEUS SOARES
REPÓRTER

Presidente da Câmara Municipal de Salvador, o vereador Carlos Muniz (PSDB) descartou, ontem, em entrevista ao PolíticaPod, entrar na briga para ocupar a posição de vice na chapa à reeleição do prefeito Bruno Reis (União Brasil) em 2024. Na ocasião, ele citou "vários nomes" do seu partido que "podem cumprir esse papel", mencionando a vereadora Cris Correia, o deputado estadual Tiago Correia e o deputado federal Adolfo Viana, também presidente estadual da legenda.

"Eu quero continuar na Câmara e contribuir para que

Bruno venha a fazer um governo que melhore a vida das pessoas", argumentou Carlos Muniz, negando ainda que tenha feito "barganhas" com o atual gestor da capital em troca da declaração de apoio à reeleição.

Carlos Muniz negou, por exemplo, que exista um acordo para que ele seja reeleito presidente da Câmara Municipal após o pleito de 2024. "Isso quem vai decidir são os vereadores", garantiu o tucano. Ele não poupou elogios a Bruno, fazendo uma comparação entre o aliado e o ex-prefeito ACM Neto (União Brasil) sobre a forma de tratamento dispensada aos vereadores. "Bruno é mais democrático", declarou.

"Neto é uma pessoa

mais afastada. Não estou dizendo que ele foi ruim com os vereadores. Mas é muito diferente. O perfil articulador de Bruno ajuda muito. Ele conversa com os vereadores de igual para igual. Entende que quando um representante do Legislativo faz um pedido, isso não é pessoal, mas para atender a uma comunidade", acrescentou Muniz.

"O vereador é o político mais próximo ao povo, então ouve as demandas do povo e quer que o Executivo o ajude a resolver. É o que o vereador faz. Não sei se Neto tinha esse entendimento, mas com certeza Bruno tem. O prefeito tem ouvido os vereadores. Claro que problemas nunca deixarão de ter, mas Bruno ouve e tenta resolver. ACM

Neto ouvia, mas não atendia de forma tão eficaz a Câmara como Bruno faz", emendou.

Ainda sobre 2024, Carlos Muniz avaliou que os partidos que dão sustentação ao governador Jerônimo Rodrigues (PT) "batem cabeça" para chegar a um entendimento de quem será o postulante da base. "Ou o grupo de Jerônimo juntava logo um nome ou acontecia o que está acontecendo aí", opinou.

Para ele, essa postura do grupo opositor amplia ainda mais o favoritismo de Bruno Reis em 2024. Ele disse que, antes de declarar apoio ao prefeito, defendia junto ao grupo de Jerônimo que o vice-governador Geraldo Júnior (MDB) era o melhor candidato para unir a base.

Câmara de Salvador aprova regulamentação dos motociclistas por app

Outra iniciativa aprovada foi a que implanta o Estatuto Municipal do Direito dos Pais

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Motociclistas de aplicativos como Uber e 99pop podem comemorar. O Projeto de Lei nº 11/23, de autoria do vereador Alexandre Aleluia, altera a Lei nº 9.488/2019, que regulamenta o Serviço de Transporte Individual Privado de Passageiros (STIP) por motocicletas foi aprovado ontem pela Câmara de Salvador. O serviço é destinado a viagens individuais ou compartilhadas e só pode ser acessado por usuários previamente cadastrados em aplicativos ou outras plataformas on-line.

"A finalidade deste proje-

to é autorizar o transporte individual de passageiros via motocicletas, cuja contratação seja feita exclusivamente através de aplicativos on-line, oferecendo assim maior segurança jurídica à categoria", justificou Aleluia.

Motociclistas que atuam no transporte de passageiros acompanharam a votação nas galerias do Plenário Cosme de Farias e celebraram a aprovação da matéria. "Este projeto assegura garantias para a categoria", comemorou Aleluia.

MAIS PROJETOS - Outra iniciativa aprovada de Aleluia foi o Projeto de Lei nº 45/23, que cria o Estatuto Municipal do Direito dos Pais. A banca-

da de oposição votou contra, com a vereadora Laina Crisóstomo (PSOL), do mandato coletivo Pretas por Salvador, expressando seu desacordo. "Isso é censura", avaliou.

Aleluia também ressaltou que seu projeto do Direito dos Pais visa combater a doutrinação de alunos por professores com viés político. "Pais e mães poderão contestar essa doutrinação", afirmou. O vereador Leandro Guerrilha (PP) elogiou o colega pela iniciativa e sublinhou: "Os pais devem estar cientes do que seus filhos estão aprendendo; precisamos das famílias nas escolas".

Além disso, a sessão resultou na aprovação de 27

moções e sete requerimentos. A Moção nº 242/23, do vereador Marcelo Maia (PMN), celebra o Dia Nacional da Doação de Órgãos. Já o vereador Sílvio Humberto (PSB) homenageou, em sua moção, a professora doutora Georgina Gonçalves dos Santos, primeira mulher a assumir a Reitoria da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

SISTEMA

O serviço só pode ser acessado por usuários previamente cadastrados na plataforma

Foto: Valdemiro Lopes/CMS



MOTOCICLISTAS que atuam no transporte de passageiros acompanharam a votação nas galerias do Plenário Cosme de Farias

Assembleia aprova empréstimo milionário para a Mata Atlântica

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

Com aprovação por maioria de dois projetos de lei originários do Poder Executivo, a Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) encerrou o processo de votação de um empréstimo milionário e uma realocação do orçamento do funcionalismo estadual. O Projeto de Lei 25.024 pede autorização Legislativa para a contratação de uma combinação de financiamentos para recuperação da Mata Atlântica. Já o PL 25.026, por sua

vez, tem por objetivo modificar a atual conjuntura atuarial da previdência do funcionalismo.

O vice-presidente da Casa, Zé Raimundo Fontes (PT), comandou a sessão que retomou a apreciação de ambas as matérias do ponto em que foram interrompidas semana passada: O PL 25.024 já tinha parecer favorável do deputado Vitor Bonfim (PV), mas o líder oposicionista, Alan Sanches (União Brasil), pediu vistas e o presidente Adolfo Menezes concedeu o prazo de 48 horas para que

ele avaliasse o relatório. A outra proposição, também relatada pelo deputado do Partido Verde, saiu da pauta por falta de quórum no âmbito da Comissão de Agricultura naquela ocasião.

A bancada do governo, conduzida pelo vice-líder Paulo Rangel (PT), dispensou os tempos regimentais à sua disposição e mesmo a minoria não utilizou todos os que dispunha. As posições permaneceram iguais às da semana passada. A maioria cerrou fileiras para garantir a aprovação.

Filhos de Bolsonaro rebatem Romeu Zema sobre indiretas

AGÊNCIA ESTADO

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos) reagiram às recentes declarações do governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que demonstram uma tentativa de distanciamento da imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O mineiro pontuou diferenças entre ele e Bolsonaro, em evento na

segunda-feira, 25, como a atuação na pandemia de covid-19 e a presença de familiares da política. Também defendeu a "união da direita" em congresso no fim de semana.

A empresários, nesta segunda, o governador justificou a campanha que fez a favor de Jair Bolsonaro nas eleições de 2018 e de 2022, dizendo que o apoio se deu por causa do seu antipetismo, e não pela concordância com as ideias do ex-presidente.

"Em Minas Gerais, apesar de nós termos 320 mil fun-

cionários públicos, eu não tenho nenhum parente. Então, também temos aí uma diferença. Família para lá, negócios e carreiras para cá. São algumas diferenças. Mas eu tenho muito mais proximidade com ele (Bolsonaro) do que com quem governou Minas antes", acrescentou o governador. A gestão anterior à dele foi do PT.

A declaração foi alvo de críticas dos filhos do ex-presidente. Eles argumentaram que a ascensão política deles ocorreu pela influência do pai, mas que foram eleitos.